

MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS)

PROCESSO SELETIVO

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR
Nível IV

Área de Atuação 21
VIGILÂNCIA AMBIENTAL;
VIGILÂNCIA DE AMBIENTE DE TRABALHO E
SAÚDE DO TRABALHADOR

CADERNO DE PROVAS – PARTE II

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Aplicação: 15/11/2008

ATENÇÃO!

- » Leia atentamente as instruções constantes na capa da Parte I do seu caderno de provas.
- » Nesta parte do seu caderno de provas, que contém os itens relativos à prova objetiva de **Conhecimentos Específicos**, confira inicialmente os seus dados pessoais transcritos acima e o seu nome no rodapé de cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique o nível, o número e o nome de sua área de atuação transcritos acima e no rodapé de cada página numerada desta parte do caderno de provas.

AGENDA (datas prováveis)

- I 18/11/2008, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br.
- II 19 e 20/11/2008 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III 9/12/2008 – Resultado final das provas objetivas, convocação para a avaliação curricular de títulos e experiência profissional e convocação para perícia médica: Diário Oficial da União e Internet.
- IV 10 e 11/12/2008 – Entrega da documentação para a avaliação curricular de títulos e experiência profissional: em locais e horários a serem divulgados na respectiva convocação.

OBSERVAÇÕES

- Não ser o objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 12 do Edital n.º 2 - MS – PS, de 9/9/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de **51 a 120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Com relação à vigilância em saúde ambiental, julgue os itens a seguir.

- 51** Vigilância em saúde ambiental é definida como o processo, contínuo ou não, de coleta de dados relativos à área de saúde, com o intuito de avaliar ações de controle ambiental.
- 52** De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o setor saúde tem papéis específicos no âmbito da saúde ambiental, que são atribuídos à vigilância ambiental: monitorar as condições de saúde e ambiente; analisar as necessidades e exigências para a saúde nos vários setores do desenvolvimento, tais como habitação, agricultura, ocupação urbana, mineração, transporte e indústria; formular políticas de vigilância ambiental em parceria com setores afins, entre outros.
- 53** O perfil de saúde da população brasileira é atualmente composto por três grupos principais, que são condicionados por contextos socioambientais distintos e produzem traumas, lesões ou doenças, a saber: doenças crônico-degenerativas, doenças infectoparasitárias e causas externas.
- 54** Índice de Gini, que mede o percentual de pessoas com renda domiciliar *per capita* inferior à linha de pobreza, é um exemplo de indicador sociodemográfico de interesse para a vigilância ambiental.
- 55** Define-se atenção primária ambiental como estratégia de ação ambiental, basicamente preventiva e participativa no âmbito local, que reconhece o direito do ser humano de viver em ambiente saudável e adequado, a ser informado acerca dos riscos do ambiente em relação à saúde, bem-estar e sobrevivência, ao mesmo tempo que define suas responsabilidades e deveres em relação à proteção, à conservação e à recuperação do ambiente e da saúde.
- 56** Existe relação entre saúde pública e acondicionamento, coleta e disposição dos resíduos sólidos, já tendo sido estabelecida relação entre mais de 20 doenças e manuseio inadequado desses resíduos.
- 57** Após análise de suscetibilidade do *Aedes aegypti* a inseticidas, a Fundação Nacional da Saúde (FUNASA) passou a recomendar o uso de piretróides para o controle de adultos e larvas desse mosquito.

A respeito da regulamentação nacional e internacional da área de vigilância ambiental, julgue os próximos itens.

- 58** O Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental (SINVSA) compreende o conjunto de ações e serviços prestados pelo sistema público visando ao conhecimento e à detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana.
- 59** Água para consumo humano, efeitos de desastres naturais e ambiente de trabalho são algumas das prioridades do SINVSA.
- 60** Compete aos estados, por meio de suas secretarias de vigilância em saúde, realizar avaliações de impacto e de risco à saúde da população relacionados ao emprego de novas tecnologias.
- 61** As ações de promoção de saúde ambiental, prevenção e controle dos fatores de risco relacionados às doenças e outros agravos à saúde deverão ser realizadas em articulação com os fóruns intra-setoriais e intersetoriais relacionados à questão ambiental, e com os fóruns de controle social.
- 62** A Declaração de Alma-Ata para os Cuidados Primários em Saúde, de 1978, foi o primeiro documento internacional a explicitar a importância das questões ambientais na determinação da saúde.
- 63** Por não ter aderido à Carta Pan-Americana sobre Saúde e Ambiente no Desenvolvimento Humano Sustentável, assinada na cidade do México em 2000, o Brasil não participa das reuniões de ministros da saúde e do meio ambiente das Américas que ocorrem desde então.
- 64** Os princípios do direito humano fundamental, da precaução, do poluidor pagador e da cooperação são instrumentos do direito ambiental nacional e internacional derivados da Eco-92.
- 65** Pelo Protocolo de Kyoto, as nações industrializadas comprometem-se a reduzir sua emissão de dióxido de carbono em 10% até 2012.

A respeito do controle de qualidade da água disponibilizada para consumo humano no Brasil, julgue os itens a seguir.

- 66** Para ser considerada potável, a água para consumo humano tratada no sistema de distribuição não poderá apresentar *Escherichia coli* ou coliformes termotolerantes em 95% das amostras examinadas no mês.
- 67** A maioria das bactérias do grupo coliforme, que pode comprometer a qualidade da água disponibilizada à população, pertence aos gêneros *Escherichia*, *Citrobacter*, *Klebsiella* e *Enterobacter*.
- 68** Após a desinfecção, a água deve conter um teor mínimo de cloro residual livre de 2,0 mg/L, sendo obrigatória a manutenção de, no mínimo, 1,5 mg/L em qualquer ponto da rede de distribuição, recomendando-se que a cloração seja realizada em pH inferior a 6,0.
- 69** Em um manancial do tipo superficial que abasteça uma cidade de 200.000 habitantes, a frequência mínima de amostragem para avaliação da cor, da turbidez e do pH da água do sistema de abastecimento deverá ser semanal.
- 70** A informação prestada ao consumidor sobre a qualidade e as características físicas, químicas e microbiológicas da água para consumo humano deverá ser verdadeira, comprovável, precisa, clara, correta, ostensiva e de fácil compreensão, além de ter caráter educativo, promover o consumo sustentável da água e proporcionar o entendimento da relação entre a sua qualidade e a saúde da população.
- 71** Um sistema de distribuição de água é considerado isolado quando apresenta características que asseguram seu isolamento do meio ambiente exterior.

Acerca dos indicadores de saúde e ambientais, julgue os próximos itens.

- 72** Os indicadores de saúde ambiental devem ser diretamente relacionados a uma questão específica de interesse da saúde ambiental, baseados em uma associação conhecida entre ambiente e saúde, relacionados a condições ambientais e(ou) de saúde passíveis de controle e sensíveis a mudanças nas condições de interesse.
- 73** Na construção dos indicadores de saúde ambiental utilizados no Brasil, o MS priorizou o modelo da cadeia desenvolvimento-meio ambiente-saúde preconizado pelos países do MERCOSUL, em detrimento do modelo multicausal, defendido pela OMS.
- 74** O coeficiente de mortalidade neonatal considera o número de óbitos em crianças no primeiro mês e o número de nascidos vivos no período considerado.
- 75** A taxa de fecundidade geral considera o número de nascidos vivos no período em questão e o número de mulheres entre 15 e 49 anos de idade na metade desse período.
- 76** O nível de poluição do ar por hora medido diretamente em uma avenida é um indicador primário sobre poluição do ar.

No que concerne à epidemiologia, área do conhecimento que apresenta relação com a vigilância ambiental, julgue os itens que se seguem.

- 77** A sistemática predominante de raciocínio na epidemiologia privilegia a lógica dedutiva, pela qual, deduz-se uma teoria ou proposição geral a partir de dados empíricos coletados.
- 78** O modelo de transição epidemiológica de Onran pressupõe o desenvolvimento socioeconômico como processo histórico linear, que se realiza de forma semelhante em todas as sociedades, porém com início e velocidades distintos.
- 79** Segundo o modelo de Leavell e Clarck, as medidas de promoção de saúde e de proteção específica são ações de prevenção primária utilizadas na primeira fase do período patológico da doença.
- 80** A epidemiologia ambiental utiliza informações sobre fatores de risco físicos, químicos, biológicos, mecânicos, ergonômicos e psicossociais existentes no ambiente.
- 81** A epidemiologia trabalha com quatro dimensões básicas para explicar a distribuição de agravos na população: tempo, espaço, pessoas e sistemas de relações sociais.
- 82** A taxa de prevalência de determinada doença considera o número de casos existentes dessa doença e o número de pessoas expostas ao risco em determinado período.
- 83** O tipo de estudo epidemiológico considerado padrão para esclarecer uma relação de causa-efeito entre dois eventos é o estudo de coortes.
- 84** O estudo de caso-controle apresenta grande utilidade para a pesquisa de eventos raros em uma população.
- 85** No estudo ecológico, a unidade de análise não é constituída de indivíduos, mas de grupos populacionais.

A respeito da política nacional de promoção de saúde, julgue os itens que se seguem.

- 86** O MS definiu a Agenda de Compromisso pela Saúde, que agrega três eixos: o Pacto em Defesa do SUS, O Pacto em Defesa da Vida e o Pacto de Gestão.
- 87** É responsabilidade do gestor federal da política nacional de promoção da saúde o desenvolvimento de ações de acompanhamento e avaliação das ações de promoção da saúde para instrumentalização de processos de gestão.
- 88** Na perspectiva ampliada de saúde, como definida pelo SUS e nas Cartas de Promoção da Saúde, o modo de viver refere-se especificamente ao exercício da vontade e da liberdade individual e comunitária.
- 89** Promoção da saúde é parte fundamental da busca da equidade.
- 90** Para o biênio 2006-2007, a política nacional de promoção da saúde priorizou ações voltadas a alimentação saudável, prevenção e controle do tabagismo, redução da morbimortalidade em decorrência do uso abusivo de álcool e outras drogas e saúde materno-infantil.
- 91** A política nacional de promoção da saúde baseia-se em práticas tradicionais de medicina, sem incorporar métodos considerados alternativos pela OMS.

Acerca da Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador (PNSST) e da Rede Nacional de Saúde do Trabalhador (RENAST), julgue os itens subseqüentes.

- 92** A gestão da PNSST cabe ao Grupo Executivo Interministerial de Segurança e Saúde do Trabalhador (GEISAT), integrado por representantes dos Ministérios da Saúde, do Trabalho e Emprego (MTE) e da Previdência Social, que deverá elaborar o Plano de Ação de Segurança e Saúde do Trabalhador e coordenar a implementação de suas ações.
- 93** A ampliação das ações de saúde e segurança no trabalho, visando à inclusão de todos os trabalhadores brasileiros no sistema de promoção e proteção da saúde, e a reestruturação da formação em saúde do trabalhador e em segurança no trabalho são algumas das diretrizes da PNSST.
- 94** A política de atenção integral à saúde do trabalhador prevê que, dentro da estratégia de saúde da família, se reconheça o nexos causal entre quadros de morbimortalidade e processos de trabalho específicos verificados em determinado território.
- 95** A PNSST define que as ações em saúde do trabalhador deverão ser compartilhadas entre o MS, a que cabem as ações preventivas e curativas, e o INSS, responsável pela reabilitação.
- 96** A RENAST articula as várias unidades do MS e do MTE que tratam de saúde do trabalhador no território nacional e tem como objetivo coordenar as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde dos trabalhadores.
- 97** As ações da RENAST são dirigidas a todos os trabalhadores urbanos e rurais, independentemente do vínculo empregatício e do tipo de inserção no mercado de trabalho.
- 98** Um dos objetivos da PNSST é a ampliação da RENAST, por meio da ampliação da rede de Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CERESTs), da criação de uma área específica no MS para as ações de saúde do trabalhador e da implementação das ações de vigilância e promoção em saúde do trabalhador.
- 99** A ampliação da RENAST inclui a instituição da Rede de Serviços Sentinela, formada por serviços de saúde do trabalhador de retaguarda, de média e alta complexidade.
- 100** De acordo com a política proposta pela RENAST, os CERESTs devem ser localizados nas cidades com mais de 500 mil habitantes, com o objetivo de prestar suporte técnico e científico às intervenções do SUS no campo da saúde do trabalhador.
- 101** A RENAST, por ser de abrangência nacional, é financiada diretamente pelo Fundo Nacional de Saúde.

Com relação à educação em saúde e ao controle social em saúde do trabalhador, julgue os próximos itens.

- 102** Fornecer informações a radialistas é uma das iniciativas do MS para a difusão de conhecimentos e educação em saúde do trabalhador.
- 103** Segundo o MS, a cultura da doença, propagada pelos meios de comunicação, é um dos fatores que comprometem a saúde da população brasileira.
- 104** Segundo a política de educação em saúde do trabalho do MS, todo trabalhador tem direito de ser corretamente informado e aceitar ou não a orientação médica, em qualquer situação.
- 105** As metas para os próximos três anos do projeto Educação em Saúde do Trabalhador do MS em parceria com o MTE são: capacitar instrutores das entidades envolvidas para o desenvolvimento da programação no nível federal e estadual; produzir 20 programas videográficos de 45 minutos sobre temas específicos; e produzir 20 manuais de instrutores relativos aos programas videográficos.
- 106** O papel do controle social na área da saúde do trabalhador é parte integrante da política de Estado, uma vez que a Lei n.º 8.080/1990 inclui a área de saúde do trabalhador entre as atividades a cargo das comissões intersetoriais subordinadas ao Conselho Nacional de Saúde.
- 107** As ações de saúde do trabalhador devem ser pauta das instâncias colegiadas em cada esfera de governo: conferências nacional, estaduais e municipais de saúde do trabalhador, além do Conselho Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST).

Considerando que a maneira como o trabalho é organizado pode interferir na saúde do trabalhador, julgue os itens a seguir.

- 108** A organização do trabalho consiste essencialmente na análise da estrutura e das prescrições organizacionais.
- 109** Os princípios tayloristas de organização do trabalho, predominantes na indústria há um século, atualmente foram descartados, estando ausentes do cotidiano das empresas contemporâneas.
- 110** Entende-se como trabalho em turnos aquele em que o trabalhador não tem horário fixo de trabalho, alternando periodicamente sua jornada.

Com base nos preceitos constantes das normas regulamentadoras do MTE, julgue os itens de **111 a 120**.

111 Todo estabelecimento novo, antes de iniciar suas atividades, deverá encaminhar ao órgão regional do MTE uma declaração das instalações do estabelecimento, para fins de fiscalização.

112 O delegado regional do trabalho poderá interditar estabelecimento ou embargar obra, com base em laudo técnico do serviço competente que demonstre grave e iminente risco para o trabalhador. A interdição importará a paralisação total ou parcial do estabelecimento, enquanto o embargo implicará paralisação total ou parcial da obra.

113 O empregador deve adquirir equipamento de proteção individual (EPI) adequado ao risco de cada atividade, exigir seu uso, orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação, responsabilizar-se por sua higienização e manutenção periódica e comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada.

114 Para fins de comercialização de EPIs, o certificado de aprovação dos equipamentos com laudos de ensaio que não tenham sua conformidade avaliada no âmbito do SINMETRO terá validade de cinco anos.

115 O empregador deve destinar área específica para a movimentação de chapas de mármore com uso de ventosas, sinalizada na vertical e no piso, com o intuito de que o trabalho seja realizado com total segurança.

116 Não é permitido o trabalho, sem a adoção de medidas adequadas de controle, em ambientes com temperatura acima de 30 °C.

117 É obrigatória a elaboração e o cumprimento do Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (PCMAT) nos estabelecimentos com 20 ou mais trabalhadores, incluindo as exigências do Programa de Prevenção e Riscos Ambientais.

118 Os resíduos gasosos deverão ser eliminados dos locais de trabalho por meio de métodos, equipamentos ou medidas adequadas, sendo proibido o lançamento ou a liberação nos ambientes de trabalho de quaisquer contaminantes gasosos sob a forma de matéria ou energia, direta ou indiretamente, em níveis superiores aos limites de tolerância.

119 Os sacos plásticos utilizados no acondicionamento dos resíduos de saúde devem ser preenchidos somente até a metade de sua capacidade, fechados de tal forma que não se permita o seu derramamento, mesmo que virados com a abertura para baixo, retirados imediatamente do local de geração após o preenchimento e fechamento e mantidos íntegros até o tratamento ou a disposição final do resíduo.

120 No trabalho em espaços confinados, é necessário manter sinalização para evitar a entrada de pessoas não autorizadas; implantar travas e bloqueios; avaliar a atmosfera antes da entrada de trabalhadores, para verificar se o seu interior é seguro; e proibir a ventilação com oxigênio puro.

